► Bronze door detail ("Aristotle") at the National Academy of Sciences building located in Washington, D.C

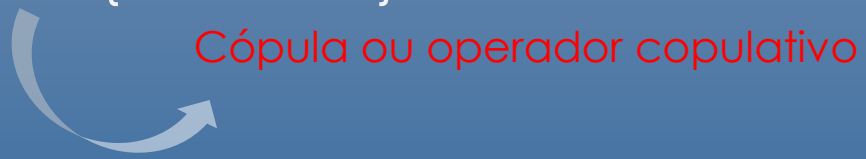
# AULAS 5 E 6:

# AS CATEGORIAS

# PREDICAÇÃO

- A predicação é uma proposição na forma ‘S é P’.
  - Proposição é uma frase declarativa.
  - Tem valor de verdade.
  - Reporta-se a fatos no mundo.

- S {Sujeito} é P {Predicado}




- “Cada um dos itens mencionados não se diz sozinho em si mesmo em nenhuma afirmação, mas é pela conexão deles uns com os outros que surge afirmação; de fato, toda afirmação parece ser ou verdadeira ou falsa, mas nenhum item que se enuncia sem conexão é verdadeiro, tampouco falso, por exemplo, homem, branco, corre, vence.” 2a4ss

# CATEGORIAS

- Na obra *Categorias*, Aristóteles quer saber quais termos podem ocupar a posição *S* e quais podem ocupar a posição *P*.
- Não se trata de uma noção gramatical de sujeito e predicado. Na gramática, a frase "o vermelho é alto" é uma frase bem formada, mas não é uma predicação bem formada, porque o termo 'vermelho' não pode ocupar a posição S adequadamente.
- O que chamamos de termo pode ser uma expressão composta, como 'Papai Noel', 'Corredor de maratona', 'Ser humano', etc.
- "Sócrates é ser humano" é uma predicação bem formada.
- A predicação completa usa os quantificadores 'todo' ou 'alguns'. "Toda baleia é nadadora" e "Alguns atenienses são filósofos" são exemplos de predicações com quantificadores.

- “Dos itens que se enunciam sem nenhuma conexão, cada um designa ou substância, ou de tal quantidade, ou de tal qualidade, ou em relação a algo, ou onde, ou quando, ou situar-se, ou possuir, ou fazer, ou padecer. É substância, por exemplo, homem, cavalo — para dizer em traços gerais; de tal quantidade, por exemplo, de dois côvados, de três côvados; de tal qualidade, por exemplo, branco, letrado; em relação a algo, dobro, metade, maior; onde, no Liceu, no mercado; quando, ontem, ano passado; situar-se, está deitado, está sentado; possuir, está calçado, está armado; fazer, cortar, queimar; padecer, ser cortado, ser queimado.” (1b25-2a4)

- 10 categorias:
  - Substância – Cavalo, ser humano.
  - Quantidade – dois metros
  - Qualidade – Belo, letrado
  - Relação – Maior que, Mais caro que
  - Onde – Na UFU, em casa
  - Quando – Ontem, Amanhã
  - Situar-se (posição) – Está sentado
  - Possuir (posse) – Está calçado (tem os sapatos)
  - Fazer – Estudar, Cortar
  - Padecer – Ser cortado.

# ‘AFIRMADO DE’ E ‘ESTAR EM’

Pode ser predicado?

| | Ser afirmado de | Estar em | Exemplo |
|---|---|---|---|
| 1 - Substância primeira | X | X | Sócrates |
| 2- Substância segunda | ✓ | X | Ser humano |
| 3- Concomitante universal | ✓ | ✓ | Conhecimento |
| 4- Concomitante particular | X | ✓ | Conhecimento que Sócrates possui |

- ‘Ser afirmado de’ introduz uma predicação necessária e essencial.
  - ‘Ser humano é animal’ ou ‘Gramática é conhecimento’
- ‘Estar em’ introduz uma predicação concomitante/acidental.
  - ‘Sócrates é conhecedor’, ‘A parede é azul’ ou ‘Ser humano é culto’.

- “Quando uma coisa se predica de outra como de algo subjacente, deverão ser afirmados também a respeito do subjacente todos os itens que se afirmam do predicado; por exemplo, homem predica-se de um homem, e o animal predica-se de homem; então, o animal poderá ser predicado também de um homem, pois um homem é homem e é animal.” [1b 10-15]
  - “Homem é animal”

Tudo que animal é ser humano é.

Subjacente

**<u>Transitividade de predicados.</u>**

- ‘Ser afirmado de’ produz transitividade. ‘Sócrates é ser humano’, ‘ser humano é animal’ → ‘Sócrates é animal’.
- ‘Estar em’ não produz transitividade. ‘A parede é azul’, ‘Azul é cor’ → ‘A parede é cor’.

# SUBSTÂNCIA

- "Substância [*ousia*], a que se diz de maneira principal, primeiramente e sobretudo, é aquela que nem ***se afirma de*** algo subjacente, nem ***está em*** algo subjacente — por exemplo, algum homem ou algum cavalo. Por sua vez, são ditas substâncias segundas as espécies a que pertencem as substâncias ditas de maneira principal bem como os gêneros dessas espécies — por exemplo, um homem pertence à espécie homem, e o gênero da espécie é o animal; são estes que se dizem substâncias segundas, isto é, o homem e o animal." [2a 11-19]

- Sócrates, Floyd e Platão são **substâncias primeiras**. Substâncias primeiras são itens individuais e estão sempre na posição S e nunca na posição P.

  - Sócrates é mortal. ✓
  - Escandaloso é Platão ✗

- Ser humano, Cavalo, Cachorro, etc são **Substâncias Segundas.** São termos universais (gênero ou espécie) e podem assumir a posição S ou P. Quando assumem a posição P, o item que assume a posição S também é uma substância.
  - Sócrates é ser humano.
    - A definição de ser humano aplica-se a Sócrates.
  - Ser humano é animal.
    - A definição de animal se aplica a ser humano.
  - A substância segunda é parte da essência daquilo de que se predica.

- Substâncias na posição S podem receber predicados em qualquer uma das outras categorias.
  - Sócrates é pobre.
    - A definição de pobre não se aplica a Sócrates.
      - "Pobreza é a privação de posses básicas para o sustento da vida digna"

"Sócrates é a privação de posses básicas para o sustento da vida digna" ✕

# A pergunta ‘O que é?’

[2b 29] Apropriadamente, depois das substâncias primeiras, apenas as espécies e os gêneros, entre as demais coisas, se dizem substâncias segundas; pois apenas eles, entre os predicados, mostram a substância primeira. Pois, se alguém tentar responder **o que é um homem, responderá de maneira apropriada ao propor a espécie ou o gênero** (e fará algo mais informativo ao propor homem do que ao propor animal); mas qualquer outro item, quando alguém o propõe, será proposto de maneira imprópria — por exemplo, ao propor branco, ou corre, ou algum outro desse tipo. Por conseguinte, é apropriado que apenas aqueles, entre as demais coisas, sejam ditos substâncias.

- “Todas as demais coisas ou se afirmam das substâncias primeiras como subjacentes, ou estão nelas como subjacentes.” [2a 34-35]

- “Conseqüentemente, todas as demais coisas ou se afirmam das substâncias primeiras como subjacentes, ou estão nelas como subjacentes. Assim, não havendo substâncias primeiras, é impossível haver alguma outra coisa, pois todas as demais coisas ou se afirmam delas como subjacentes, ou estão nelas como subjacentes. Conseqüentemente, não havendo substâncias primeiras, é impossível haver alguma outra coisa.” [2b 3-6]

- “Entre as substâncias segundas, a espécie é mais substância que o gênero, pois está mais próxima da substância primeira.” [2b 7-8]

- “Além disso, no caso das coisas que estão em algo subjacente, às vezes nada impede que o nome seja predicado do subjacente, mas é impossível que a definição o seja; mas, no caso das substâncias segundas, predica-se do subjacente tanto a definição como o nome — pois podes predicar de um homem a definição de homem e a de animal. Conseqüentemente, a substância não se conta entre as coisas que estão em algo subjacente.” [3a 15-21]
- “Toda substância parece significar um certo isto. No caso das substâncias primeiras, é verdadeiro e indisputável que significam *um certo isto*, pois o que se mostra é individual e numericamente uno.” [3b 10-14]

- Não há predicados se não houver uma substância como sujeito de predicação.

- As substâncias têm existência autônoma. Tudo o mais depende delas para existir.

- Os predicados não substanciais são acidentes ou propriedades concomitantes do sujeito.
  - Sócrates é essencialmente ser humano. Isso não se dá por concomitância.
  - Sócrates é amigo de Platão. Ser amigo de Platão não é parte da essência de Sócrates. Ser amigo de Platão é um predicado acidental ou concomitante.